

Comparação de dois tipos de membrana de colágeno porcino na regeneração óssea de defeito crítico em calvária de ratos

Arthur Henrique Alécio VIOTTO, Douglas Sadrac de Biagi FERREIRA,
Izabela Fornazari DELAMURA, Ana Maira Pereira BAGGIO, Vinícius Ferreira BIZELLI,
Ana Paula Farnezi BASSI

Introdução: A técnica mais documentada e que apresenta melhores resultados para o aumento de volume ósseo local, em especial para implantes, é a regeneração óssea guiada (ROG), que tem como princípio o uso de membranas biocompatíveis que agem como barreiras e, ainda, apresentam capacidade osteopromotora. **Objetivo:** Avaliar o potencial osteopromotor de duas membranas de colágeno suíno em defeitos críticos confeccionados em calotas cranianas de ratos, através da ROG, em tempos experimentais de 7, 15, 30 e 60 dias. **Método:** 72 ratos Wistar foram divididos em 3 grupos: 1) Grupo que recebeu a membrana Ossix® Plus (Grupo Teste); 2) Grupo que recebeu a membrana Bio-Gide® (Controle Positivo); 3) Grupo com apenas coágulo sanguíneo (Controle Negativo). Foram realizadas análises de histometria, perfil inflamatório, imunoistoquímica e microtomografia, considerando $p < 0,05$. **Resultados:** Os resultados do estudo demonstraram que ambas as membranas apresentaram comportamento biológico favorável à regeneração óssea. No último tempo experimental, tanto a membrana do grupo teste quanto a do grupo controle positivo levaram a um fechamento quase total dos defeitos críticos confeccionados, ratificando seu uso como membranas para ROG. Porém, sob análise de microtomografia e contagem de osso neoformado, o grupo teste revelou maior volume ósseo formado quando comparado ao grupo controle positivo. **Conclusão:** As duas membranas estudadas são altamente biocompatíveis e podem ser usadas para aplicações em Regeneração Óssea Guiada, tendo se destacado a membrana utilizada no grupo teste. **DESCRIPTORIOS:** Tecido ósseo; regeneração óssea; colágeno.